Octo Octa & Eris Drew’s

Hot n’ Ready DJ Tips, Tricks, & Techniques

Dicas, truques e técnicas para DJs

Traduzido por Martim Passos - Versão 1.2

Crédito da imagem: Tiu Makkonen, Out 2019 na T4T LUV NRG x Shoot Your Shoot na Berkeley Suite, Glasgow, Escócia

✨🔮✨ INTRODUÇÃO ✨🔮✨

Juntando nós duas, estamos discotecando há 35 anos. Eris começou nos anos 90 tocando em festas pequenas, raves, bares e baladas. Sua primeira residência foi em um restaurante que virava balada à noite. Maya começou em porões e cozinhas antes de se “formar” para tocar em noites vazias de quarta-feira depois de shows de rock. Hoje em dia nós tocamos pelo mundo todo. Juntas, cometemos mais erros do que conseguimos lembrar e aprendemos muito ao longo do caminho.

Um dos nossos aspectos favoritos de fazer turnês é conduzir workshops e mentorias com outros DJs. É maravilhoso compartilhar informações com outres artistas e sentir que nosso conhecimento pode ser útil para es outres. Conhecemos pessoas incríveis e aprendemos sobre nós mesmas neste processo. Se tem algo que sabemos é que DJs representam o trabalho de comunidades inteiras, nunca são uma força solitária.

Preparamos estas “Dicas, truques e técnicas para DJs” tanto para DJs principiantes quanto avançades. Este não é um manual de “como discotecar”. Não existe uma maneira correta de discotecar, estas são apenas sugestões e conselhos. Esse guia não é para ser um texto elitista que declara que nossas ideias e métodos são os únicos meios válidos de se fazer isso! Nem mesmo nós seguimos essas recomendações sempre, pelo amor da Deusa. Então ao ler isto, é capaz que você discorde de uma ideia ou não goste de algo que estamos dizendo. Existem muitas maneiras de encarar a discotecagem. Nossa intenção é estimular a criatividade e a consideração de outras formas de trabalhar. Nós só queremos compartilhar nosso conhecimento e experiências para potencialmente ajudar outras pessoas, não para fazê-las sentirem-se afastadas com declarações de “isso é o que DJs *de verdade* fazem”. Estamos todes trabalhando para melhorar e elevar nossa arte juntes. Esperamos que isto ajude na sua jornada.

Divirta-se e não deixe de quebrar regras no percurso, incluindo as nossas!

💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙

📖🔍 CONTEÚDO DESTE GUIA 💿💻

Este guia é separado em duas seções, **Métodos** e **Habilidades de festa**

- **Métodos** inclui conselhos para construir sua coleção, praticar, se preparar para um set, pensar sobre suas músicas, estilos de mixagem, etc.
- **Habilidades de festa** são conselhos para trabalhar em e com festas, tipo como conseguir sua primeira apresentação, passar o som, preparar o que trazer, ser gentil, negociar cachês, lidar com intoxicação e estados alterados de consciência.

💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙

👽💥🍄 MÉTODOS 🔮🌀🌈

Seus métodos não são apenas como você mixa duas faixas. As técnicas que você usa para discotecar incluem os métodos que você usa para construir sua coleção, praticar, e preparar faixas para um set.

CONSTRUINDO SUA COLEÇÃO

A música que você toca é um dos aspectos mais importantes de ser DJ. Você está apresentando música para as pessoas mas também se expressando e mostrando quem é e no que acredita. Primeiro vamos falar sobre construir uma coleção. Nós não

somos preciosistas em termos de formatos e escolhas de equipamento. Use qualquer coisa que caiba no seu orçamento e a que você tenha acesso. Use o que você sente que faz sentido, seja o Traktor, CDJs, toca discos, etc.

- **Muitas faixas incríveis existem apenas em discos porque nunca foram disponibilizadas digitalmente pelus artistas ou selos que as lançaram originalmente.** Então comprar vinil usado é uma ótima maneira de construir uma coleção única de música. Isso vale mesmo que você não tenha planos de mixar vinil, porque digitalizar vinil é uma ótima maneira de construir uma coleção digital de gravações especiais.

- **Em sistemas de som menores MP3s soam bem, mas arquivos "sem perda" (wav, aiff, FLAC) soam muito melhor em grandes sistemas de alta fidelidade.** Construa sua coleção para os eventos em que deseja tocar, não apenas os bicos que você tem hoje. Isso vai economizar tempo e energia mais pra frente.

- **Você pode construir uma coleção com pouco dinheiro buscando discos usados nas lojas locais.** A vasta maioria das nossas coleções são vinis usados baratos que coletamos ao longo de anos. Existem muitas lojas de discos usados ao redor do mundo que geralmente tem música de pista mesmo que não seja o foco do estabelecimento. Cheque lojas de rock; muitas vezes eles têm algumas caixas de discos de 12 polegadas no chão embaixo de cópias empoeiradas do Pink Floyd. As pessoas que mantêm essas lojas têm pouco ou nenhum interesse nesses discos, então você pode encontrar faixas incríveis a preço de banana. Se eles não tiverem um toca-discos, você pode usar o Youtube para ouvir as músicas enquanto dá uma olhada ou até trazer um toca-discos portátil.

- **Não compre apenas músicas novas ou mais antigas vindas de paradas ou outras playlists.** Deixe o acaso guiar pelo menos uma parte das suas descobertas de discos/faixas. Comprar em lojas de discos é uma boa maneira de fazer isso. O Youtube também é útil. Algoritmos de preferência do usuário são um assunto complexo e duvidoso, mas não podemos negar que o Youtube nos sugeriu muitas faixas boas com base no nosso histórico.

- **Algo a se ter em mente enquanto constrói sua coleção é pensar sobre onde você descobre novas músicas.** O Bandcamp normalmente é uma ótima maneira de achar um monte de músicas novas e ao mesmo tempo pagar artistas e selos diretamente pela sua arte. Muitas lojas independentes também têm um site com seleções menores mas robustas de vinis novos para pesquisar (por

exemplo Idle Hands em Bristol, Gramaphone em Chicago, OYE em Berlim), ao invés de se perder buscando em sites maiores de distribuidoras.

- **Capas de álbuns, nomes de artistas e títulos de faixas *podem* capturar a essência de uma gravação, mas muitas vezes não o fazem.** Os rótulos e signos usados por artistas e selos às vezes revelam mais sobre seus egos e personalidades do que sobre a música em si. Assim, a música transcende o tempo, mas sua apresentação é ligada ao tempo e cultura correntes. Às vezes a arte ou título mais sem graça esconde uma gravação incrível. Então quando estiver descobrindo músicas, atente-se para não deixar apenas a estética guiar sua pesquisa.

- **Muitas vezes um disco que parece danificado só está sujo.** Se você comprar discos, considere investir em uma máquina lavadora. Nós temos duas e levamos elas conosco em turnês longas. Esse é o método com melhor custo-benefício que encontramos para limpar discos muito sujos. Sprays e paninhos não funcionam particularmente bem a não ser que o disco seja novo ou tenha sido limpo recentemente com um método mais minucioso. Pincéis só funcionam com partículas secas e pequenas, NÃO com manchas, sujeira incrustada, líquido de máquina de fumaça, suor ou condensação (“chuva de rave”)

PRÁTICA

Quanto mais você se dedicar, melhor vai ficar! Cada pessoa absorve habilidades com um ritmo diferente. Uma pessoa pode ser capaz de sincronizar a batida depois de apenas algumas sessões enquanto outra pode levar meses ou anos para entender o processo. Nenhuma de nós ficou boa em discotecar de uma hora pra outra; levou tempo! O que nos une é a prática, independente do nível de habilidade. É a única maneira de melhorar. É por isso que as técnicas de grandes DJs parecem tão inalcançáveis, elus simplesmente acumularam muito tempo praticando em situações reais.

- **Procure praticar no equipamento que você vai encontrar nas festas.** Cada equipamento tem suas particularidades, então ter uma experiência sólida com o que você vai usar normalmente vai ajudar muito. *Por exemplo: Nem todo toca-disco é igual; cada um tem um torque diferente no prato ou o tempo reage diferente quando movido. Embora nós possamos tocar muito bem em um par de*

Technics, nos dê um par de Numarks de correia e vamos ter a maior dificuldade para mixar duas faixas.

- **Acesso é atualmente uma questão enorme na nossa cultura musical por causa do alto custo dos equipamentos e da sua indisponibilidade em determinados lugares. Se existe uma balada na sua cidade, é ok perguntar se você pode praticar durante o dia.** Baladas são negócios e tipicamente têm funcionáries durante o dia lidando com agendamentos e logística. Se você quiser oferecer algo em troca, pergunte se elus precisam de ajuda recebendo DJs de fora. É uma grande oportunidade de fazer conexões (e ganhar algum dinheiro). Antes da Eris começar a fazer turnês, ela fazia a hospitalidade para artistas no Smart Bar em Chicago. Nós nos conhecemos quando a Eris buscou a Maya no aeroporto para uma apresentação no Smart Bar.

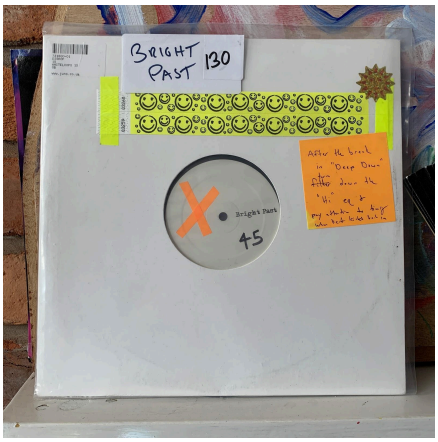
- **Pratique o máximo possível sozinho e com amigues.** Ambas as experiências vão te ensinar coisas diferentes. Tocar sozinhe vai te dar espaço para experimentar e errar muito sem um público para te fazer passar vergonha. Tocar com amigues pode te animar porque você pode sentir o retorno direto quando faz uma boa transição ou acha uma faixa incrível para tocar. Vocês também podem trocar técnicas. Dito isto, situações coletivas envolvem dinâmicas de poder e o estabelecimento de valores coletivos. É melhor cultivar uma relação pessoal potente com suas músicas além de tocar em grupo. <u>Não tema tocar sozinhe às vezes.</u>

- **Experimente e teste diferentes formas de mixar suas faixas** além de transições lentas e/ou tirar o grave, entrar com a próxima faixa e trazer o grave de volta. *PARA DEIXAR CLARO:* **Não há nada de errado com estas técnicas, elas são básicas, e nós as usamos.** *<u>É só que tem tantas outras coisas que você pode fazer!!!</u>* Nós construímos a energia em sets fazendo todo tipo de mixagem, de mesclagens longas a curtas, a cortes secos, a silêncio completo. Nós até entramos fazendo scratch. Para nós, é o conjunto de técnicas como um todo que faz a mágica da música acontecer. Nós só ficamos boas nisso praticando e errando muito.

- **Existe um debate contínuo a respeito da técnica. Nós acreditamos que a técnica é importante mas não tão definitiva como alguns pensam.** Já vimos muites DJs com técnicas maravilhosas de mixagem perderem uma pista por outros motivos. Talvez não estivessem ali de coração. Talvez sua seleção de música não irradiasse energia. Ou talvez as mixagens limpas não fossem empolgantes. Dito isto, suas técnicas são os meios com os quais você manifesta

sua criatividade no mundo. Praticar suas técnicas vai te ajudar a eventualmente entrar em um estado imersivo quando estiver tocando, que é uma das sensações mais mágicas que já experimentamos. Colocar duas músicas em sincronia é como afinar uma orquestra com o poder da mente. Quando estão tocando juntas nesse estado harmonioso, elas se tornam uma só e isto é lindo. É como se uma brisa entrasse no ambiente. A concentração que manter a mixagem requer cria uma tensão e relaxamento que é percebida pela pista como pura energia. É por isso que mixes imperfeitos podem ser tão poderosos. É como ver alguém vacilar na corda-bamba – parte da graça está na tensão do momento.

- **Durante o treino é uma boa ideia marcar seus discos e faixas.** Se você for ume DJ digital pode ser que queira marcar o ponto de entrada de cada faixa. Se você toca com discos, considere escrever neles. Nós usamos adesivos, rótulos e marcadores para preparar nossos discos para as festas. Marcamos o BPM das faixas que pretendemos tocar com um adesivo na capa. Usamos adesivos e marcadores para anotar as faixas que gostamos, e sinalizamos os discos que tocam em 45 RPM. Tudo isso economiza tempo precioso na hora de tocar, especialmente quando a luz é fraca. Marcar seus discos também é uma bela maneira de personalizar sua coleção e incluir um pouco de misticismo no seu processo. *Você tem um número mágico? Talvez uma atmosfera que queira estabelecer com aquele disco? Ou talvez queira anotar uma memória no rótulo?* Todos esses significantes ativam seu subconsciente cada vez que você puxa um disco da caixa.



- **Para marcar BPMs durante o treino e para monitorar o BPM durante apresentações, nós recomendamos o app de iPhone “liveBPM”.** Ele não é um desses monitores que você pressiona um botão no tempo da música, e sim

usa o microfone para detectar o BPM em tempo real. É bastante sensível e funciona bem em situações de alto volume como festas.

- **Tente posicionar suas caixas de som em casa na mesma posição em que ficarão na pista.** As caixas devem estar na altura do ouvido, de ambos os lados, a pouco mais de um metro de você. Um pouco à frente inclinados a 45 graus também funciona, mas nunca atrás da cabeça por causa do formato da nossa orelha.

PREPARANDO SUA CAIXA DE DISCOS OU PENDRIVE

O que você vai trazer para o set? Quantos discos deve levar? Você tem músicas novas que gostaria de tocar?

- **Não toque um set totalmente pré-definido.** Por mais desconfortável que seja, tente fazer suas escolhas enquanto toca. Na nossa opinião, você deve idealmente responder às condições externas (por ex. o público, o sistema de som, e suas próprias emoções/estado mental) que se desenrolam durante a apresentação. Não é que você só deva tocar para o público. Ter seu próprio estilo é essencial, mas ter liberdade para transitar durante o set é poderoso. *Nota: é perfeitamente normal ter suas sequências preferidas e transições que você treinou em casa. Às vezes, mixes poderosos ou bonitos se revelam no contraponto entre o treino e o 'pra valer'. Atente-se a isso quando acontecer!*

- **Organize sua caixa ou playlist com antecedência.** Essa talvez seja a ideia mais subjetiva deste guia, mas aqui vai ela: Não leve mais do que uma sacola de discos e prepare apenas uma playlist digital para cada apresentação. Ter um monte de rótulos de gêneros e categorias é útil para organizar discos ou arquivos em casa, mas não necessariamente útil para tocar. Muites DJs famoses têm dificuldade com organização e levam música demais para uma apresentação. Se você trouxer um conjunto mais restrito de músicas vai poder se dedicar melhor à programar seu set a partir do que você tem e do que é possível. Passe menos tempo olhando nomes de arquivos e discos e mais tocando para o som e o público.

- **Quanto mais tempo você passar e aprender com suas músicas, melhor entenderá o que elas podem fazer e mais memórias irá atrelar a elas.** Nós tocamos apenas com vinil, o que significa que quando saímos para uma turnê usamos a mesma bolsa de discos noite após noite. Essa limitação nos trouxe muita alegria e estamos sempre inventando novos mixes e maneiras de costurar as faixas. Eris e Maya levam mais ou menos 80 discos cada para uma turnê. Durante a turnê nós compramos mais. Podemos tocar qualquer set durante uma turnê longa com esses discos porque a ordem de seleção e o conteúdo dos mixes criam colagens incrivelmente diferentes e estados energéticos que respondem às condições que se apresentam. As combinações são infinitas. Você não precisa de 500 faixas para fazer um set de quatro horas ou uma turnê de duas semanas.

- **Conhecer intimamente suas músicas pode fazer toda a diferença no seu set.** Provavelmente não é uma boa ideia baixar um monte de faixas novas no dia do seu set e tocar sem conhecê-las direito. Pelo menos escute elas algumas vezes antes de levá-las para a pista. Conhecer bem as faixas vai te dar ideias de quando e onde entrar e sair com elas durante seu set.

<u>ESCOLHENDO QUAL DISCO/FAIXA TOCAR DURANTE SEU SET</u>

O que você quer fazer durante seu set? Você tem certas intenções para ele? Está tentando contar uma história? Muito do que você está tentando trazer acontece ao tocar e ligar as músicas entre si.

- **<u>TOQUE APENAS MÚSICAS QUE VOCÊ AMA!</u>** É melhor tocar faixas que você queira escutar. Tocar músicas que são apenas para o público e não para você também pode causar estranheza e provavelmente não será de coração. Tocar música que te anima também vai animar quem estiver ouvindo. Você está ali para animar a festa mas também para apresentar quem você é como DJ.

- **Toque faixas que se conectam ritmicamente, tematicamente, melodicamente e/ou emocionalmente, <u>evite tocar por gêneros.</u>** Nós somos DJs multigênero e honestamente nem gostamos de pensar assim. Tocamos músicas que amamos de todo o espectro musical. Você pode tocar essencialmente qualquer coisa em um set e manter a energia crescendo se prestar atenção a certos elementos que podem conectá-las. Se fizer isso, vai evitar disrupções gritantes quando entrar com a próxima faixa. (a não ser que queira fazer isso 💜).

- **Muitas faixas podem agir como uma ponte para mudar o clima da pista e o que você está tocando.** Ouça os elementos das músicas e as emoções que eles trazem ao invés de simplesmente enfileirar faixas por gênero ou estilo. Por exemplo, talvez o ritmo de um disco de bass vai soar incrível com uma batida simples de house. Talvez o vocal de uma faixa de garage pode ser uma narrativa interessante para um techno pesado. Grandes DJs basicamente remixam ao vivo. As sincronias que aparecem quando você começa a experimentar diferentes combinações são surpreendentes. Quando você junta duas faixas, narrativas podem se desenrolar como um poema que se escreve sozinho. Além disso, a energia não precisa crescer em linha reta. Às vezes uma faixa profundamente emotiva soa sensacional depois de uma música animada porque todo mundo malhou o corpo e está pronto para sentir uma emoção diferente do que pura excitação. Esse pode ser exatamente o momento que todo mundo vai se lembrar.

- **Não tenha medo de ter músicas preferidas que você toca sempre.** Desde que você ame essas faixas, quanto mais tocá-las mais poder elas terão em sua vida e nas suas pistas. Es melhores sempre tem algumas clássicas.

- **Interpretar a pista não é apenas prestar atenção a gritos e mãos para cima.** Só porque as pessoas estão quietas não significa que você esteja mandando mal. Se uma faixa é profunda, as pessoas ficam introspectivas. Se é eufórica, elas vão gritar e acenar. Confie na sua conexão com a música e o espaço. Pergunte-se o que VOCÊ quer ouvir a seguir. Desde que esteja curtindo com todo mundo, isso se converte em energia!

💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙
😊💿📡 HABILIDADES DE FESTA 🎧🎶🎶📢

Agora que você montou sua coleção e praticou bastante, é hora de sair do quarto e ir pra balada :) Nós gostaríamos de falar sobre algumas coisas sobre trabalhar com estabelecimentos e coletivos que achamos bastante importantes, tanto em relação a eles quanto a você. São coisas que aprendemos a duras penas, várias e várias vezes. Esperamos que falar sobre elas te ajude a não cometer os mesmos erros 💛

CONSEGUINDO SEUS PRIMEIROS BICOS E ENVOLVENDO-SE

Não há um guia para conseguir seus primeiros bicos, mas nós temos algumas sugestões e conselhos para conseguir entrar na cena. Absolutamente ninguém nessa área consegue sua primeira apresentação porque é ume DJ incrível. As pessoas tendem a elevar sues amigues e quem es eleva. Uma mão lava a outra. Nós recomendamos o seguinte:

- **Ache uma festa que você goste e faça dela sua casa.** Generalizando, existem dois tipos de festas: A) aquelas marcadas pelu agenciadore, gerente ou done de um estabelecimento e B) aquelas em que o estabelecimento recebe ume promoter ou coletivo que chama DJs para tocar. Vá cedo, fique até tarde, e faça a organização saber o quanto você gosta da festa nas redes sociais. Quem organiza festas gosta muito do público cativo e apoiadores. Sem eles, as baladas parecem salas de concerto, onde as pessoas vão apenas para ver artistas em particular. Isso não é uma cena que se preze. Se você vai regularmente na mesma festa, isso significa que está lá para construir uma

cena, apoiar es residentes locais e se divertir independente de quem esteja tocando. Você pode perguntar se o estabelecimento ou a organização precisa de ajuda. Muitos coletivos fazem a decoração, trazem o som, etc. Voluntariar-se é uma ótima maneira de se envolver com a cena.

- **Grave um set foda.** Compartilhe seus treinos com sues amigues. Compartilhe o melhor mix possível com o mundo. O mix é sua demo. Ele deve refletir o melhor que você pode fazer. Idealmente, deve ser de fato o que você tocaria em uma festa e uma performance que você possa repetir. Nós não recomendamos fazer um demo de esquenta a não ser que alguém peça por isso. Um mix que vai te arrumar uma apresentação é único e muito dançante. Com milhares de DJs para escolher, quem decide o line up vai estar escutando sua seleção e transições com muita atenção.

- **Publique seu mix.** Existem muitos podcasts que se dedicam a novos talentos. Ache um que tenha a ver com seu som e grave um mix para ele. O pessoal que você conheceu indo às festas por meses pode ser um bom lugar para começar.

- **Comece algo do zero.** O podcast Daisychain é um ótimo exemplo. Ele é dedicado a “apresentar o poder, beleza e força de DJs mulheres e não-binários”. Nós conhecemos Leesh, a fundadora do podcast anos atrás quando ela estava começando a discotecar. Ela tinha acabado de se mudar para Chicago e queria começar algo novo. Na época em que estamos escrevendo isto, existem 113 episódios e a Mixmag acabou de fazer uma matéria completa sobre o trabalho dela apresentando vários mixes na plataforma. Ao fazer um ótimo trabalho, ela construiu algo novo e conectou pessoas.

- **Monte um coletivo.** Há uma força por trás de trabalhar por um objetivo comum. Indivíduos ao redor do mundo estão se juntando para fazer festas conscientes, seguras e politizadas. Por exemplo, um pequeno coletivo chamado Room 4 Resistance é conhecido no mundo todo por sua visão de rave intencional. Então se você e algumes amigues vêem uma lacuna na sua cena local, podem ser vocês quem vão preenchê-la e ajudar-se mutuamente. Descubra o que vocês querem fazer juntes e tragam isso para o mundo. Lembre-se que dinâmicas de poder existem em grupos, então divida o poder com outras pessoas. Alguns dos melhores grupos atualmente são pequenos coletivos de mulheres cis, mulheres e homens trans, pessoas racializadas, intersexo e não-binários que estão trabalhando com aliados confiáveis para trazer mudanças.

- **Descole um trabalho na área.** Aqui estão algumas possibilidades:
    - Escreva críticas de eventos para a mídia e plataformas locais.
    - Trabalhe em uma balada ou loja de discos.
    - Trabalhe com uma equipe de som ou iluminação.

- **Use as mídias sociais para se conectar com pessoas que amam música como você.** Nós somos DJs em tempo integral e damos muita importância às pessoas que colaboram conosco. Muitas pessoas que produzem música vão adorar se você incluir suas faixas no seu set, especialmente se você marcá-las no post. Escrever sobre um disco novo que você amou no Instagram é uma boa maneira de se conectar com pessoas que gostam do que você gosta e fazer amizades com outres musicistas. Algumas dessas pessoas vão aparecer na primeira apresentação que você tiver fora da sua cidade, e você vai gostar disso. Isso não vai funcionar muito se você só gostar de Martinez Bros., mas laços reais se formarão se você investir em outras pessoas tentando viver de música como você.

PASSANDO O SOM
SOUNDCHECK

Usar o termo “balada” de forma ampla é difícil porque o tamanho, escala e acesso a uma “balada” pode ser radicalmente diferente dependendo do lugar. Pode ser um restaurante que tem uma pista à noite, um bar, um estabelecimento dedicado à música, etc. Então se você tem acesso e tempo para passar o som onde vai tocar, faça-o. Nós tocamos vinil, o que cria um monte de problemas para se pensar a respeito e levar em consideração ao tocar em um lugar. Nós passamos o som para garantir que os toca-discos estão estáveis e sem vibrações, que as caixas soam bem, que todos os canais do mixer estão funcionando, etc. Se você for tocar em CDJs é bom passar o som para saber se: A) o cabo link está funcionando ou não, B) o jog está esquisito em um dos lados, C) um contato do mixer está sujo, ou D) o sinal está ruim. Cada lugar pode ter problemas e é ótimo saber quais esses problemas podem ser, especialmente se for a primeira vez que está tocando lá. Consertar problemas antes da festa é muito melhor do que durante (pode acreditar!). Passar o som também permite que você fique mais confortável antes de tocar. Saber que tudo está funcionando direitinho vai te deixar mais à vontade atrás do mixer.

SEJA PONTUAL

Chegue para sua apresentação na hora: para nós “na hora” significa chegar pelo menos uma hora antes de tocar. Se você for abrir, deve chegar no lugar mais ou menos meia hora antes de começar (você pode checar o equipamento se chegar cedo). Chegar cedo para o seu set vai te dar tempo para se ambientar e organizar suas coisas antes de tocar. Se chegar tarde, vai provavelmente estressar não só e promoter mas e DJ tocando antes de você (elu pode ter inclusive planejado uma faixa especial de encerramento 💖). Esteja na cabine 10 minutos antes do seu set e não atrapalhe. Avise gentilmente quem está tocando que você está ali, dizendo oi ou acenando entre as transições. Esteja preparade para começar alguns minutos antes do seu horário caso a última faixa seja curta. Você não precisa deixar ela tocar inteira, mas o mais educado a se fazer é deixar rolar por um tempo e fazer uma transição ou abaixar o som e começar seu set. Se não tiver certeza, pergunte para quem estiver tocando o que prefere que você faça.

Fique na balada até o mais tarde possível, especialmente se for principiante. Estar ali significa que você quer fazer parte da cena e apoia outres DJs; respeitar seus horários mostra que está ali com elus, não acima. Chegar na hora mostra que você se importa com discotecagem. E você sempre pode aprender observando outres tocarem.

SEJA LEGAL! 🙂

Isso pode parecer um conselho muito básico, mas é algo para se ter em mente; seja legal. Ninguém quer trabalhar com alguém difícil a troco de nada. Pouquíssimas pessoas que trabalham em baladas fazem muito dinheiro com isso, e dificilmente quem faz vai ser a primeira a te agenciar. A maioria das pessoas ali trabalha pelo salário e muitas são musicistas também. Se você tem um novo disco foda e passa por todos os lugares achando que é o tal e que as pessoas têm que se curvar a você; provavelmente não vão te chamar para tocar ali de novo. Ser legal com as pessoas é muito importante. Seja legal a ponto de ainda poder se preservar quando necessário, seja passando o som, ou com gente bêbada, ou promoters grossos, etc. Defenda-se quando necessário. E denuncie racismo, transfobia, machismo e outras formas de agressão e assédio. Mas não seja um babaca na balada. Nós estamos aqui – esperamos – para algo além de massagear nossos egos, então seja humilde quando estiver fazendo o que ama. Como Armand Van Helden disse recentemente em uma entrevista, “meu conselho para jovens DJs é: não seja um otário.”

PREPARAÇÃO

Quando for tocar, você deve estar preparade caso algo que precise não esteja disponível. *No entanto, isso pode ser difícil dependendo do seu orçamento.* Então essas são coisas para pensar caso tenha o dinheiro necessário. Você ainda pode tocar com quase nada, então não deixe essa lista te impedir de assumir o som em uma festa. São boas dicas para se pensar o futuro caso esteja discotecando bastante.

- **Traga fones:** é sempre bom ter seu próprio fone. Às vezes é difícil emprestar de outre DJ porque elu tem que ir embora antes de você terminar, ou o fone pode quebrar. É bom ter um fone que você conheça bem e possa levar para casa. Cada fone soa diferente.

- **Traga vários pendrives e backups:** se você é ume DJ digital e usa CDJs, deve ter pelo menos dois pendrives porque nem sempre o cabo link está funcionando, ou é muito curto, ou as CDJs estão mal configuradas (por exemplo não estão configuradas para serem independentes). Os pendrives podem ser cópias um do outro ou diferentes – de qualquer forma tenha pelo menos dois. Pendrives se corrompem com frequência suficiente para você se preocupar com um falhando no meio do set e você não tendo backup. Nosse amigue Tiu tem uma frase boa para isso: “dois são um, um é zero”, ou seja, se só tiver um e ele falhar você perdeu tudo.

- **Faça backup da sua coleção digital:** Se seu computador aguenta ou se você tem mais pendrives ou HDs externos, faça backup da sua coleção. Uma de nós (...a Maya) é péssima em fazer backup e já perdeu música muitas vezes. Não é divertido e pode ser facilmente evitado. Se você pode fazer isso, faça.

- **Traga agulhas para a balada:** Se você toca com vinil, é uma boa ideia trazer um kit de agulhas para tocar. Normalmente as agulhas disponíveis – se é que existem – estão completamente detonadas. Trazer as suas próprias vai proteger mais os seus discos e provavelmente soar muito melhor e mais alto do que as que estão ali há décadas. Ter agulhas extras também é bom porque elas podem se danificar com sujeira ou um movimento muito brusco. Não é barato, mas se puder é ótimo ter essa garantia.

- **Traga feltros para a balada:** Nós levamos feltros (slipmats) para a balada principalmente porque gostamos mais dos nossos do que os disponíveis. Isso não quer dizer que não dá pra tocar com os feltros deles, provavelmente dá pro gasto, mas feltros que estão muito usados podem estar deformados ou danificados de maneira que seu disco não vai ficar plano no prato. Ter um par que seja seu e funcione como você gosta pode trazer mais conforto ao tocar. Os feltros em estabelecimentos são sempre muito sujos, o que não é bom para os seus discos.

- **Leve pesos para discos?:** Pesos são um assunto delicado porque podem te ajudar de algumas maneiras, mas também podem dificultar as coisas dependendo do seu estilo de mixagem. Nós demoramos mais para achar o cue quando os usamos. Para vinis mais antigos, como de Disco, eles podem ser úteis porque planificam o disco e ajudam a ter mais estabilidade. Para discos mais novos, a não ser que estejam um pouco tortos, eles não fazem muita diferença. Se você viu nosso Boiler Room juntas pode ter percebido que usamos pesos; isso porque ventava muito e estávamos ao ar livre. Durante a passagem de som, um dos nossos feltros voou para as árvores e tivemos que esperar ele cair de volta. Quando estamos tocando em ambientes fechados quase nunca os usamos, sequer viajamos com eles. Eles costumam ser bastante caros. Cada um tem sua necessidade, mas saiba que não é sempre um item essencial.

- **Pés de isolamento Isonoe:** Estamos incluindo isso porque é algo que usamos hoje, mas principalmente porque fazemos turnês com vinil. Nós levamos dois conjuntos de pés de isolamento Isonoe (8 pés no total) para cada apresentação porque normalmente o ambiente não é propício para toca-discos e microfonia é uma questão constante. <u>Eles não são baratos, então nunca diríamos que são</u>

essenciais, mas já nos ajudaram muito. Tocar vinil em baladas e festivais em particular tem ficado cada vez mais difícil, a ponto das pessoas desistirem por problemas de microfonia (o que nós entendemos perfeitamente). Os Isonoes nos permitiram consertar muitas situações de vibração. Eles não são mágicos e não vão funcionar sempre, mas se tornaram bastante importantes nas nossas turnês, então estamos incluindo eles no guia. Nós os consideramos revolucionários porque limitam a vibração sem desestabilizar o toca-discos para mexer no *pitch*, achar o *cue*, entrar com o som e fazer *scratch*.

NEGOCIANDO CACHÊS

Nós não podemos te dizer quanto cobrar, isso depende das circunstâncias, mas aqui vão algumas coisas para se pensar a respeito: você está tocando em um lugar que vai cobrar ingressos e/ou te dar uma porcentagem do bar? **Se você está em um line-up e alguém está sendo pago, você também deve receber.** Claro que quanto depende do preço do ingresso, quanta experiência você tem, se as pessoas estão vindo por sua causa, etc. Se ume promoter entra em contato pedindo para tocar de graça “para ganhar visibilidade”, mas está cobrando ingresso, então você deve receber algo pelo seu tempo. Também é bom se valorizar. Não deixe promoters e estabelecimentos “te pagarem depois” a não ser que os conheça e confie neles. Já prometeram dinheiro a nós duas que nunca apareceu porque deixamos nos “pagarem depois”. Não é bom pedir cachês que não possam pagar, mas pense em cobrir seus custos se precisar viajar, comprar comida e hospedar-se caso não possa ficar na casa de alguém. Você precisa cuidar de si e não deve gastar do próprio bolso para isso.

INTOXICAÇÃO

Nós costumávamos nos divertir bastante… é o que acontece indo a muitas festas. Todo mundo ao redor está festejando, inclusive es promoters, e um monte de bebida e substâncias podem aparecer. Cada pessoa interage com essas coisas de forma diferente, mas é bom lembrar que se você foi chamade para tocar, está trabalhando. Já ouvi tantas histórias de DJs que ficam tão bêbades que não conseguem tocar seu set, isso é com certeza algo a se evitar. Não estamos dizendo que você precisa estar completamente sóbrie para tocar, mas é bom considerar que precisa *conseguir* tocar. Se quiser chapar talvez seja melhor esperar seu set acabar e depois curtir o resto da noite com todo mundo. Você quer tocar um set que as pessoas se lembrem porque foi foda, não porque você estava encolhide na cabine sem conseguir fazer uma transição. *Eris teve a chance de abrir para o New Order uns 6 anos atrás. Era um sonho de adolescente tornando-se realidade e uma oportunidade*

maravilhosa. Ela achou que tinha arrasado mas quando ouviu a gravação alguns meses depois percebeu que as mixagens não estavam boas e tinham muitos erros. Foi um momento de aprendizado porque ela percebeu que misturar álcool e cocaína tinha sido muito mais impactante do que pensava.

ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA

Nem toda droga embriaga. Evidências antropológicas confirmam que psicodélicos vegetais, venenos de prova e outros intoxicantes foram socialmente aceitos para criar arte e curar desde a pré-história. Muites artistas e musicistas querem explorar alterações de consciência. Se você é uma dessas pessoas, nós recomendamos que estude técnicas de redução de danos. Por exemplo, não há nada *necessariamente* errado com tomar microdoses para trabalhar no estúdio. Programadores no Vale do Silício fazem isso todos os dias. Mas você tem que ter experimentado a substância com amigos, aprendido o que fazer em uma bad trip e saber testar a pureza das drogas (*por exemplo, há kits de teste para LSD e MDMA, ou aprenda sobre os diferentes tipos de cogumelos e saiba identificá-los visualmente)*. É importante saber dos perigos da poli-intoxicação (combinações perigosas de substâncias diferentes) e avaliar seu histórico médico (*por exemplo, alguém com esquizofrenia provavelmente não deve tomar LSD*). Em culturas que praticam o shamanismo, um curandeiro passa a vida aprendendo a preparar e usar plantas para curar. É melhor encarar estados alterados de consciência com seriedade, humildade e intencionalidade. Não recomendamos que você use psicodélicos ou MDMA quando bêbado.

💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙💛💙

PRÁTICAS AVANÇADAS

🔮🍄 Seja Esquisito 👽💚

Xoxo Maya & Eris
Para dúvidas ou sugestões por favor escreva para: questionst4tluvnrg@gmail.com